

# ANÁLISE DO DÉFICIT DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ALAN PINHO TABOSA DO MUNICÍPIO DE PENTECOSTE- CE

David Sousa Garcês (1); Fábيا Costa (1)

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – balgarces@yahoo.com.br*

## RESUMO:

O objetivo da presente pesquisa é avaliar o déficit de atenção/aprendizagem dos alunos da escola estadual de educação profissional Alan Pinho Tabosa, observando a nova metodologia de ensino: a aprendizagem cooperativa. Trata-se de pesquisa exploratória, que irá se utilizar de procedimentos bibliográfico e documental. Essa pesquisa busca despertar na sociedade e nos gestores públicos a importância em relação à qualidade no ensino das escolas profissionalizantes, assim como, a forma mais adequada sobre a compreensão, análise e enfrentamento do mesmo por parte dos profissionais da área educacional. Esse déficit deve ser compreendido a partir de seu significado sócio-histórico, psicológico e de outras dimensões, o qual comumente é enfrentado, e às vezes sem muita percepção, por parte de alunos e educadores em seu dia a dia. Com isso abordaremos uma perspectiva sociocultural em relação às dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos educandos e sua relação com o ensino, entendendo a dinâmica escolar como uma dimensão importante desse processo.

**Palavras-Chave:** Avaliação, Aprendizagem Cooperativa, Déficit de Atenção.

## INTRODUÇÃO

O déficit de atenção escolar, ou transtorno de aprendizagem, como alguns autores preferem mencionar, é uma temática que vem sendo bastante discutida no país, pois desde o século XIX estudos são realizados sobre a temática em países como, por exemplo: EUA e Alemanha, os quais já buscavam realizar pesquisas e obter resultados para tratarem melhor sobre esse assunto, onde os mesmos só tiveram repercussão no Brasil a partir da década de 1950. Esse déficit geralmente acontece com mais frequência na fase da infância, mas caso não seja diagnosticado e tratado com precisão, alastra-se pela adolescência indo até mesmo à fase adulta, isso independentemente de país de origem, nível socioeconômico, raça ou religião. Versar sobre essa situação é de extrema importância para que possamos refletir acerca da forma mais adequada de ensino aos seus portadores, contribuindo assim, na construção do conhecimento, da cognição humana, enfim, da multiplicidade de fatores que influenciam na aprendizagem e nas dificuldades de aprender.

É interessante ressaltar que com esse estudo buscaremos compreender que as diferentes dificuldades relacionadas ao déficit de aprendizagem não devem ser observadas como ocorrências isoladas, tampouco devem ser relegadas ao plano da exceção no contexto escolar. Esse déficit deve ser compreendido a partir de seu significado sócio-histórico, psicológico e de outras dimensões, o

qual comumente é enfrentado, e às vezes sem muita percepção, por parte de alunos e educadores em seu dia a dia. Com isso abordaremos em uma perspectiva sociocultural as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa do Município de Pentecoste-CE, em sua relação com o ensino, entendendo a dinâmica escolar como uma dimensão importante desse processo.

Contudo, a compreensão do processo de aprendizagem é de suma importância, pois devemos considerar que ele resulta da relação entre as condições externas ao indivíduo (em seu contexto familiar, social, cultural e educativo) e de suas condições internas (em relação as suas características individuais, orgânicas e psicológicas). Portanto, a aprendizagem abrange hábitos que formamos ao longo de nossa existência, tais como: aspectos da vida afetiva, os conceitos científicos e os valores culturais que assimilamos. Isso acaba resultando em uma interação entre as condições singulares internas de um indivíduo e os recursos desafiadores do meio sociocultural no qual está inserido. Dessa forma, o referido trabalho científico, tem como objetivo a compreensão e avaliação do déficit de aprendizagem dos alunos da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, assim como observar a forma do processo de aprendizagem utilizado pela referida instituição, que tem um importante papel sócio/educacional a cumprir junto a esses atores. O mesmo busca mostrar a importância da avaliação do déficit escolar e sua relevância sobre o processo de tomada de decisão dos gestores escolares na implantação de atividades didático-pedagógicas, para que tenhamos o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao melhoramento do desempenho dos educandos e dos profissionais da referida instituição.

A temática da responsabilidade social voltada a esse público se tornou relevante para mim desde a época escolar, onde vivenciava, ora como ator, ora como espectador a realidade da escola pública. Inquietava-me ver o tratamento diferenciado por parte de gestores escolares na abordagem de metodologias “arcaicas”, que, conforme Freire (2011), acabam tornando o educando um mero espectador de aprendizagens, aguardando sempre pelo mestre na confecção de seu saber. Sempre entendi as diferenças como importantes na construção de um pensamento crítico e de suma importância na consecução de uma sociedade fundada verdadeiramente na democracia e na liberdade de pensamento e expressão, mas nessa circunstância, fica explícito que os estudantes que buscam melhores condições educacionais acabam sendo prejudicados por sistemas tradicionais de educação que pouco os auxiliarão em sua construção como cidadãos inseridos e autocríticos no atual mundo contemporâneo. Esses fatos foram os principais norteadores que me motivaram a adentrar a vida acadêmica, por acreditar que a busca incessante pelo conhecimento torna o homem

um ser mais consciente de suas ações. A escolha dessa temática se deu através de vivências com profissionais do assistencialismo social e por depoimentos da classe escolar, sobretudo de alunos e professores e por notar pouco interesse nos gestores públicos municipais daquela localidade em elaborar projetos que englobem políticas públicas de responsabilidade social voltado a esse público.

Neste sentido este trabalho objetiva avaliar o déficit de atenção/aprendizagem dos alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa do Município de Pentecoste/CE, os quais são egressos do ensino fundamental, demonstrando sua importância na comunidade e contribuindo com os gestores municipais e estaduais na discussão e elaboração de projetos de cunho social que busquem a melhoria da qualidade da prestação de serviços prevista em lei e devida pelo Estado.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho científico está relacionada aos métodos e aos procedimentos adotados, que conduzirão os estudos de forma a atingir os objetivos pretendidos. Com base no problema formulado, adotar-se-á a tipologia de pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

No decorrer desta pesquisa foi adotada uma abordagem qualitativa, a qual não busca numerar ou medir eventos através do emprego de dados estatísticos para a análise das informações. “Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”, (RICHARDSON, 1999 apud BEUREN et al., 2008, p.91). A abordagem qualitativa visa realizar uma análise mais profunda acerca do fenômeno estudado, considerando as motivações, valores, crenças, representações sociais e econômicas, que permeiam a rede de relações sociais. Deste modo, para o desenvolvimento deste estudo foi utilizada uma abordagem qualitativa, pois não foram aplicadas técnicas estatísticas, uma vez que se buscou avaliar a aprendizagem e o déficit de atenção dos alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa do Município de Pentecoste - CE.

Quanto aos objetivos do estudo, foi empregada a pesquisa exploratória com a finalidade de buscar mais informações acerca das atividades que estão sendo desenvolvidas pela EEEP Alan Pinho Tabosa na construção de projetos pedagógicos que minimizem o déficit de atenção em seus alunos. “Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa”, segundo Beuren (2008, p.80).

Para Gil (2007, p.41), “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Ainda, conforme o autor, a pesquisa exploratória procura o aprofundamento do assunto e, em geral, é utilizada quando há pouco conhecimento sobre o tema escolhido. Embora seu planejamento seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso. Assim, este estudo tem caráter exploratório, pois buscou conhecer as características das atividades pedagógicas que estão sendo desenvolvidas pela escola para minimizar o déficit de atenção dos alunos e auxiliarem em seu processo de aprendizagem.

Com relação aos procedimentos, Gil (2007, p.43) destaca que “o elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados”. Assim sendo, os procedimentos técnicos adotados para a realização desta pesquisa foram: pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Compreende-se por pesquisa bibliográfica aquela que se desenvolve para explicar um problema objeto do estudo, baseando-se em todo o material já publicado a respeito do assunto. De acordo com Vergara (2009, p.43), “a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, jornais, rede eletrônica, isto é, material acessível ao público em geral”. O material examinado ajuda o pesquisador a conhecer o que foi produzido sobre o objeto de estudo, viabilizando a fundamentação teórica da pesquisa, colaborando na sua análise.

A pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou interpretativo, diferenciando-se da pesquisa bibliográfica cujas fontes são constituídas de materiais de diversos autores sobre o tema pesquisado. Na realização deste trabalho foram utilizados documentos referentes aos diários de notas, diários de acompanhamento de alunos, dentre outros fornecidos pela escola.

Dessa forma, o procedimento de coleta de dados foi baseado em informações documentais, que foram obtidos junto à EEEP Alan Pinho Tabosa que compõem o estudo, bem como dos documentos de fontes secundárias para o embasamento teórico do trabalho. A análise e a interpretação dos dados foram baseadas em relatórios da referida escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O intuito da referida análise é poder ampliar a capacidade de identificar segmentos populacionais atingidos por “efeitos negativos” que venham a acompanhar as mudanças sociais e

econômicas, que no caso específico trata-se do contexto educacional. A sociedade de nosso país, fortemente concentradora de riqueza, tem tido grandes dificuldades para definir quais são suas reais prioridades e o que deve ser feito para avançar em suas conquistas sociais. Oliveira (2001), enfatiza que o atual modelo social mostra-se incapaz de atender às demandas sociais, o mesmo sugere que o papel do Estado deve ser redefinido em relação aos serviços de atenção à sociedade.

Desemprego tecnológico, estreitamento de oportunidades por diminuição de postos de trabalho, restrição dos mecanismos de proteção social e redução da população coberta por esses mecanismos, todos esses fatores configuram uma nova exclusão, diferente daquela considerada em etapas anteriores do capitalismo. (...) Para quem será, então, este mundo globalizado? Como equacionar as necessidades de proteção social face à crise do modelo estável? O espectro das indagações é amplo e diz respeito a uma multiplicidade de aspectos da vida social e coletiva. (OLIVEIRA, 2001, p. 14-15)

Conforme essas mudanças, é de suma importância assinalar a natureza das alterações sociais, econômicas e demográficas que estão associadas a questões de risco e vulnerabilidade social. Contudo, torna-se cada vez mais essencial ampliar a capacidade de diferenciar segmentos populacionais mais atingidos pelas desigualdades sociais do Brasil, que, conforme o referido estudo, trata-se de alunos de uma escola profissional que sofrem com dificuldades de aprendizagem os quais já trazem desde a época do ensino fundamental essa situação. Versar sobre essa questão da vulnerabilidade social enfrentada por estes estudantes é muito importante, e esse fator externo interfere diretamente na situação dos mesmos, e acaba comprometendo a aprendizagem desses atores.

Isso foi observado pela instituição em estudo, pois uma parte de seus alunos egressos do ensino fundamental adentravam as salas de aula com grandes dificuldades nas principais matérias, como por exemplo: português e matemática, onde essas são as disciplinas necessárias para que os mesmos possam acompanhar o desenvolvimento do curso de nível médio/técnico. Devido a essa realidade a escola resolveu a cada nova turma de 1º ano do ensino médio que adentra a instituição submetê-la a um simples teste de nivelamento, onde verifica-se a capacidade de aprendizagem dos mesmos no tocante a construção de um texto simples o qual retrata a história de vida desses educandos e a resolução de operações simples de matemática. Os dois testes são realizados para se verificar o nível de aprendizagem do ensino fundamental desses alunos egressos, no qual os mesmos tem que ter um nível de acerto em cada um de pelo menos 50% de acertos para ser julgado “capaz” de acompanhar as demais disciplinas do ensino médio/técnico, caso contrário serão

engajados no projeto para poder adquirir o nível desejado de acompanhamento para as demais disciplinas. Na referida pesquisa a disciplina de matemática não pode ser comparada devido a escola não disponibilizar material para análise.

A partir desse teste de nivelamento as notas do 4º bimestre do ensino fundamental (no nosso caso o da matéria de língua portuguesa), a qual são apresentadas pelas instituições de origem desses alunos são comparadas com as do teste. Podemos averiguar isso conforme quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Comparativo das notas.

<b>QUADRO COMPARATIVO DAS NOTAS</b>			
<b>ALUNO</b>	<b>MÉDIA ARITMÉTICA 4º BIMESTRE</b>	<b>PORTUGUÊS</b>	<b>TESTE DE NÍVEL PORTUGUÊS</b>
1	8,3	8,0	3,4
2	8,2	8,0	4,0
3	7,8	7,0	2,8
4	7,8	7,7	4,4
5	7,7	7,0	3,8
6	8,4	8,7	3,6
7	7,7	7,0	2,6
8	8,2	8,0	1,6
9	8,4	9,7	4,2
10	7,9	9,0	2,6
11	7,6	8,7	4,2
12	7,8	7,3	4,0
13	8,3	8,5	3,0
14	7,9	7,7	3,2
15	8,2	8,0	4,4
16	8,7	9,0	1,9
17	7,6	8,0	1,6

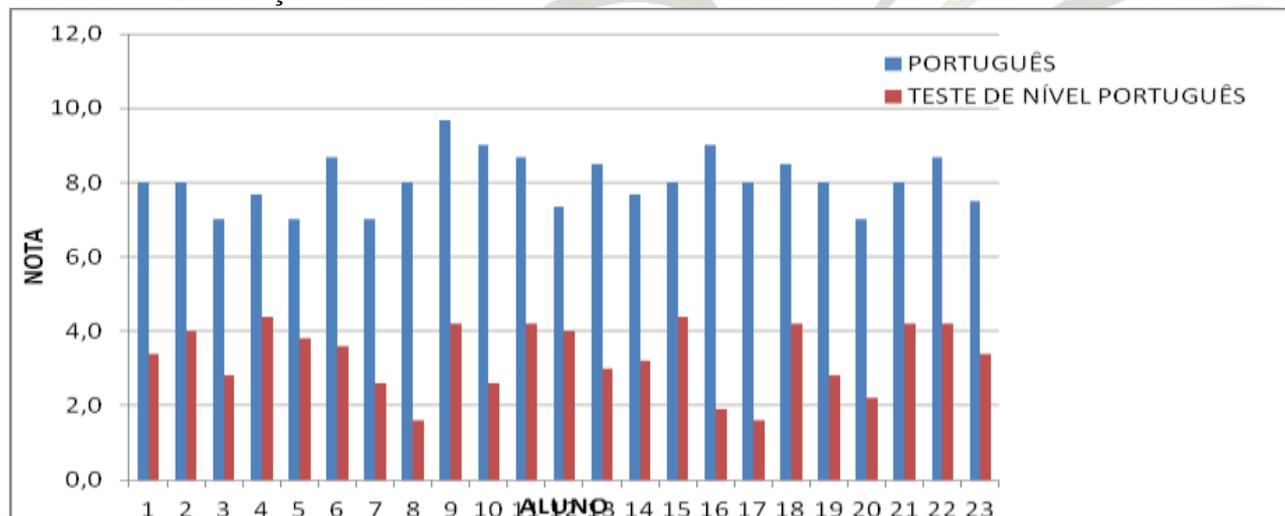
18	8,2	8,5	4,2
19	7,7	8,0	2,8
20	7,8	7,0	2,2
21	8,3	8,0	4,2
22	8,2	8,7	4,2
23	7,8	7,5	3,4

FONTE: O autor.

Conforme o quadro acima, se observa que a realidade das notas apresentadas pelos alunos não condiz com a real aprendizagem dos mesmos, pois os testes demonstram que eles têm muita dificuldade na construção de pequenos textos, impossibilitando-os de acompanharem as demais disciplinas no ensino médio/técnico. Como a escola é a única de ensino técnico da região isso deve impulsionar nas demais instituições de ensino fundamental uma disputa por essas vagas, que acabam erroneamente classificando seus educandos para a mesma sem uma qualidade adequada na aprendizagem dos mesmos.

Isso acaba sendo um reflexo da atual sociedade capitalista a qual vivemos, que impõe as pedagogias tradicionais a classificarem e hierarquizarem seus educandos, estimulando-os a disputa, onde no caso em questão, sem condições mínimas de aprendizagem para isso.

Gráfico1: Diferença das notas do 4º bimestre e do teste de nivelamento.



Fonte: O autor.

O gráfico 1 acima apresenta a grande diferença entre as notas de língua portuguesa do 4º bimestre com as notas do teste de nivelamento aplicada pela EEEP Alan Pinho Tabosa aos alunos egressos do 1º ano do ensino médio/técnico. Observa-se que os resultados obtidos nesse teste apresentam a realidade vivida por esses educandos no tocante a qualidade do ensino na matéria de língua portuguesa, em que grande parte dos mesmos que fazem parte do projeto tem níveis baixíssimos em relação à compreensão e construção textual, cerca de 66,66% .

A avaliação (teste de nivelamento) realizada com esses alunos possibilita ao sistema de ensino verificar como estão sendo obtidos seus objetivos, portanto, nesta avaliação ele tem uma possibilidade de autocompreensão. Com isso averiguamos que um princípio importante a ser exercitado para a prática docente é o político-social o qual trata a respeito da relação do desenvolvimento e aprendizagem individual e coletiva do educando. Esse desenvolvimento significa a formação de suas convicções afetivas, sociais, políticas; significa o desenvolvimento de suas capacidades cognoscitivas e habilidades psicomotoras; enfim, sua capacidade e seu modo de viver. Com isso observamos que avaliar um aluno com dificuldades é criar a base do modo de como incluí-lo dentro do círculo da aprendizagem; o diagnóstico permite a decisão de direcionar ou redirecionar aquilo ou aquele que está precisando de ajuda. Esse diagnóstico tem como auxílio à avaliação da aprendizagem escolar, o qual tem dois objetivos: auxiliar o educando no seu desenvolvimento pessoal, a partir do processo de ensino-aprendizagem, e responder à sociedade pela qualidade do trabalho educativo realizado.

Para que isso ocorra os docentes tem que ter uma certa sensibilidade no tocante a perceberem quais dos seus alunos possuem alguma dificuldade de aprendizagem. Conforme um simples questionário adaptado da Cartilha da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (2013), aplicado junto ao quadro de docentes daquela comunidade escolar, cerca de 18 analisados, dentre os 30 existentes na instituição, verificou-se que os mesmos conseguem perceber dentre seus alunos (que em média cada sala de aula possuem 45 educandos), dificuldades para manterem a atenção em tarefas da escola, onde relatam que uma parte é acometida disso devido a problemas de origem social, como por exemplo: familiar. Relatam que esses alunos na sala de aula não prestam atenção a detalhes da aula ou cometem erros por omissão ou descuido. Apontam que os alunos têm dificuldades para manterem a atenção em tarefas lúdicas, ou seja, em atividade de entretenimento, que esses alunos com dificuldades não prestam atenção quando lhes dirigem a palavra, ou seja,

parecem que estão com a cabeça “no mundo da lua”, que os mesmos têm dificuldades em seguir instruções ou terminar suas tarefas e não conseguem organizar as mesmas.

Contudo, conforme a análise realizada nessa instituição de ensino médio podemos constatar que grande parte dos alunos que fazem parte do projeto “Superação na Aprendizagem”, são acometidos por problemas de aprendizagem devido sofrerem vulnerabilidade social.

## **CONCLUSÃO**

O presente estudo pretendeu analisar o déficit de aprendizagem dos alunos do 1º ano do ensino médio/técnico da EEEP Alan Pinho Tabosa do município de Pentecoste do Estado do Ceará os quais fazem parte do projeto “Superação na Aprendizagem”, comparando-se as notas do 4º bimestre do ensino fundamental desses alunos com a nota do teste de nivelamento aplicado pela referida instituição, em que a mesma constata se esse aluno egresso tem a capacidade para acompanhar o ensino médio na escola.

No decorrer do desenvolvimento dessa pesquisa, teve-se a oportunidade de relatar que esse déficit de aprendizagem o qual prejudica o processo de ensino desses educandos é, em grande parte, causado por fatores externos, como por exemplo: condições socioeconômicas, oportunidades de acesso a bens culturais, ambiente familiar, que podem agravar as manifestações dessas dificuldades, mas as mesmas não desaparecem, mesmo na presença de uma pedagogia eficaz. Com isso pudemos observar através de questionário socioeconômico e análise de históricos de vida desses alunos os espaços sociais os quais os mesmos fazem parte e verificou-se que a grande maioria deles passam por processo de vulnerabilidade social. Com o intuito de reintegrar o educando ao seu espaço educacional e social, os gestores educacionais da referida escola implantaram o projeto “Superação na Aprendizagem” para poder auxiliar e sanar as dificuldades enfrentadas por esses alunos.

Assim sendo, a escola com o auxílio de pedagogias inovadoras, como por exemplo: a metodologia de aprendizagem cooperativa, auxilia o educador a ser inovador e a se adaptar a novas tendências educacionais e ao educando em sua

viagem comum de crescimento, onde a mesma com esse processo responsabiliza-se socialmente pela formação desses alunos junto à comunidade escolar.

Com essa forma avaliativa e diagnóstica, a escola destina-se à melhoria do ciclo de vida desses atores. Deste modo, por si, é um ato amoroso. Infelizmente, por nossas experiências histórico-sociais e pessoais, temos dificuldades em assim compreendê-la e praticá-la.

Averiguamos com isso que as instituições sociais, inclusive as educacionais, precisam ser inovadas, o que nem sempre ocorre e, assim, elas acabam ficando muito aquém do que poderiam ser, o que demonstra a necessidade de constantes projetos de cunho social.

Conclui-se, portanto, que as famílias desses educandos tem que ser assistidas por programas sociais do governo, não apenas em relação à renda, como foi mencionado na pesquisa, mas também em relação ao acesso a bens e serviços sociais. Nessa perspectiva podemos observar que no Nordeste Brasileiro, onde situa-se a instituição de ensino pesquisada, concentra-se o maior bolsão de pobreza do Brasil. Espera-se que essa análise seja utilizada para esboçar uma escola mais equânime, mais justa, menos desigual e, claro, mais humana.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL C.C.G. 2001. *Família às avessas: gênero nas relações familiares de adolescentes*. Ed. UFC, Fortaleza.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Cartilha – TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade** uma conversa com educadores. Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/>> Acesso em: 28 de setembro de 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Cartilha – TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade** uma conversa com educadores. Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/>> Acesso em: 28 de setembro de 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Cartilha - Transtornos do Déficit de Atenção com Hiperatividade**. Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/>> Acesso em: 27 de setembro de 2013.

**Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** – Perfil do Município de Pentecoste-ce. Acesso em: 13/05/2014 <[http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil\\_print/pentecoste\\_ce](http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil_print/pentecoste_ce)>

BATELAAN, P. (ed). (1998). *Towards an equitable classroom: cooperative learning in intercultural education in Europe*. Hilversum: IAIE.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CIASCA, Sylvia. **Distúrbios de Aprendizagem**: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

COCHITO, Maria Isabel Geraldos Santos. **Cooperação e Aprendizagem: educação intercultural**. Lisboa. ACIME, 2004.

COHEN, E. (1994). Designing groupwork — **strategies for the heterogeneous classroom**. New York: Teachers College Press.

COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. A História Não Contada dos Distúrbios de Aprendizagem. **Cadernos CEDES**, Campinas, p. 31-48, n. 28, 1993.

DÍAZ-AGUADO, M.J. (1996). **Programas de educación para la tolerancia y prevención de la violencia en los jóvenes. Volumen I — Fundamentación psicopedagógica**. Madrid: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Ática, 1990.

FIRMIANO, Ednaldo Pereira. **Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula**. Programa de Educação em Células Cooperativas – PRECE. 1. ed. Fortaleza, 2011.

FONSECA, Vitor da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 42ª ed. Rio de Janeiro, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, M. A. e PEREIRA, M. L. D. **Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas**. Socially vulnerable families: a public issue. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza: Ciência & Saúde Coletiva, 10(2): 357-363, 2005.

HUBERMAN, M. (dir.) (1988) Assurer la réussite des apprentissages scolaires? Les propositions de La pédagogie de maître, Delachaux et Niestlé, Paris.

KALOUSTIAN, S.M. & FERRARI, M. 1994. Introdução, pp. 11-15. In SM Kaloustian (org.). **Família brasileira, a base de tudo**. Ed. Cortez-Unicef, São Paulo-Brasília.

KOWARICK, Lucio. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

JOHNSON, David. W.; JOHNSON, Roger. T.; SMIT, KarL A. **A Aprendizagem Cooperativa Retorna as Faculdades**. Disponível em <<http://unjobs.org/authors/roger-t.-johnson>> .Acesso em: 9. 10 mar. 2010.

JOHNSON, David. W.; JOHNSON, Roger. *Teaching Students To Be Peacemakers* (4 ed.)  
Edina, MN: Interaction Book Company, (952) 831-9500, 2005.

LEITE, Vânia Aparecida Marques. **Dimensões da não aprendizagem** / Vânia Aparecida Marques  
Leite. - ed. rev. - Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2012. 102p. : 28 cm.

LIBÂNEO, José. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995.

LOPES, J.; SILVA, H.S. **Aprendizagem Cooperativa na sala de aula: um guia prático para o professor**. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2009.

MALCO C., GUEZEGOCH H. e ECKSTEIN M. P. W. **Método lancasteriano ou ensino mútuo no império brasileiro: breves considerações**. Paraná. UNICENTRO. V Semana de educação do Centro-Oeste do Paraná. XVIII semana de pedagogia da UNICENTRO, 2010. Acesso em 20/05/2014: <[https://docs.google.com/document/d/1hCxEYf9hmgJBWIsXzyCfIb\\_t4YyjQHKaedih-9Mm7Xo/edit?hl=pt\\_BR&pli=1](https://docs.google.com/document/d/1hCxEYf9hmgJBWIsXzyCfIb_t4YyjQHKaedih-9Mm7Xo/edit?hl=pt_BR&pli=1)>

OLIVEIRA, Maria Coleta. *Demografia da Exclusão Social*. Campinas: Editora Unicamp. 2001 (Cap 1).

OLIVEIRA, Maria Coleta. **Exclusão social e demografia: elementos para uma agenda**. In: Petrini JC 2003. *Pós-modernidade e família*. Ed. Edusc, Bauru.

PETRINI JC 2003. *Pós-modernidade e família*. Ed. Edusc, Bauru.

PORTAL DO MEC. **Artigo 205 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_const.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_const.pdf)> Acesso em: 10/05/2014.

**Projeto Político Pedagógico** – Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa. Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará. Pentecoste, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROGERS, Carl R e ROSENBERG, Rachel L. **A pessoa como centro**. São Paulo: EPU, Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.

SILVA, José de Anchieta. **Pentecoste e sua história**. Nova edição ampliada e atualizada. Ed. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Questionário Socioeconômico. Disponível em: <[http://www.ufac.br/portal/proaes/editais/edital-proaes-no-09-2013-bolsa-de-apoio-a-docencia-pro-docencia-2013/QUESTIONARIOSOCIOECONMICOPRDOCENCIA2013FINAL.pdf](http://www.ufac.br/portal/proaes/editais/edital-proaes-no-09-2013-bolsa-de-apoio-a-docencia-pro-docencia-2013/QUESTIONARIOSOCIOECONOMICOPRDOCENCIA2013FINAL.pdf)> Acesso em: 13 de maio de 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



VIANNA, Heraldo Marelím. **Avaliação de Programas Educacionais: duas questões.** Artigo. Revista Estudos em Avaliação Educacional, vol. 16, n. 32, jul./dez. 2005.

